



Análise de mobiliários públicos na cidade de Lisboa

Analysis of public furniture in the city of Lisbon

Resumo

Vinculado ao projeto de pesquisa original, (FAPESP processo nº 2014/04553-7), intitulado "Desenvolvimento de protótipos de mobiliário público a partir de madeira serrada de eucalipto", desenvolveu-se a bolsa de estágio de pesquisa no exterior na cidade de Lisboa (BEPE processo nº 2015/02589-7). Esse estágio aprofundou conceitos de sustentabilidade relacionados aos projetos de produtos bem como a análise do mobiliário público através de atividades como visitação, coleta de dados, registro fotográfico e desenvolvimento de alternativas que contribuem com o desenvolvimento dos protótipos físicos feitos em laboratório conforme o plano inicial além é claro do aprimoramento de todo o repertório da pesquisa.

Palavras Chave: análise de similares; mobiliário público; geração de alternativas.

Abstract

Linked to the original research project, (FAPESP process nº 2014/04553-7), entitled "development of public furniture prototypes from eucalyptus lumber", developed the scholarship search internship abroad in Lisbon (BEPE process nº 2015/02589-7). This internship related to sustainability concepts deepened product designs as well as the analysis of the public furniture through activities such as visitation, data collection, photographic record and develop alternatives that contribute to the development of physical prototypes made in the laboratory as the initial plan and of course improving the entire register of research.

Keywords: *similar analysis; public furniture; new alternatives.*

1.Introdução

Este estágio de pesquisa no exterior aprofundou os conceitos relacionados a produção de produtos sustentáveis e seus respectivos indicadores assim como uma análise de projetos similares de mobiliários e equipamentos públicos da cidade de Lisboa. Conforme as etapas definidas no projeto de pesquisa, o aprofundamento em conceitos relacionados a sustentabilidade e seus respectivos indicadores iniciou-se através da parceria com o orientador internacional Prof. Dr. Paulo Manuel Cadete Ferrão juntamente com o laboratório de pesquisa IN+¹ que também ofereceu suporte tanto técnico quanto intelectual para a pesquisa. Assim sendo, foi dado início a leitura do livro do próprio orientador "Ecologia industrial - princípios e ferramentas (FERRÃO, 2009), a fim de formar uma base a respeito dos conceitos que permeiam o campo da sustentabilidade. O livro reúne o conhecimento desenvolvido pelo respectivo professor juntamente com os alunos que fizeram parte de sua equipe, sendo assim, são mais de dez anos de pesquisa em diferentes áreas de atuação como análise de ciclo de vida (ACV), indústria automotiva, economia global, eco parque industrial (EPI) e outros mais. Co-relacionada com a pesquisa foram avaliados os mobiliários públicos bem como sua configuração construtiva, materiais, desenho e sua respectiva localização nas áreas públicas. Sendo assim, foram selecionadas praças de destaque na cidade de Lisboa que ofereciam material para análise, tais como: bancos, mesas, lixeiras, bebedouros, iluminação, sinalização, entre outros equipamentos públicos. Conforme definido no plano de pesquisa original, a análise do mobiliário foi dividida nas seguintes etapas: a) estudo das características dos espaços urbanos com enfoque no mobiliário público b) levantamento geral de equipamentos e mobiliários; c) levantamento geral de bancos públicos; d) análise de bancos públicos selecionados; e) geração de alternativas de mobiliário a partir dos projetos analisados.

2. Revisão Bibliográfica

É de conhecimento que o ambiente influencia diretamente seu público, seja através de diversos fatores, sendo assim é impossível dissociar o público do seu espaço. Com um índice cada vez maior de regiões consideradas urbanas, indubitavelmente, a qualificação dos locais considerados comuns, públicos já que existe uma constante demanda de usuários por esses espaços e equipamentos (GIL, 2011).

¹IN+ Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Manuel Cadete Ferrão.

Ainda segundo GIL (2011), a ambiente influência diretamente seu público, seja através da configuração do espaço, mobiliários, cores, texturas e diversos outros fatores sendo impossível dissociar o público e a interação com o espaço urbano e os equipamentos públicos. Sobre a importância da relação entre a população e o espaço urbano, assim como seu mobiliário, OLIVEIRA (2011) afirma:

"Não seria possível pensar na vida de hoje, tal como ela se apresenta ao homem urbano, sem a coexistência desse espaço sócio, político e cultural. A maioria da população mundial vive em cidades. Muitos dos momentos mais importantes de cada família ficam de algum modo, ligados às cidades ou às construções nelas erguidas (parques, igrejas, praças, avenidas, bancos de praças)." (OLIVEIRA, 2011, p.8)

Deste modo, é possível entender o espaço urbano como um local de relacionamento entre habitantes. O espaço e seu mobiliário têm uma função mais importante para a cidade do que simplesmente ser um local comum às pessoas. Existe uma função subjetiva de incentivar a população às práticas sociais, fazendo com que haja a utilização desses espaços pelo coletivo, passando o design a ser compreendido como intervenção cultural nestes ambientes.

"Portanto, se propõe refletir com os designers, o valor da *urbis* através dos valores dela emanados, das vivências de hoje e de ontem, das combinações proporcionadas pela memória e pela lembrança com as das experiências e das vivências." (OLIVEIRA, 2011, p.4).

Este projeto de pesquisa no exterior pretende assim, baseado na análise da cadeia produtiva da madeira serrada de eucalipto e nas características do subproduto costaneira, desenvolver o design de produto e realizar a produção de protótipos de mobiliários públicos. A abordagem prioriza a definição de critérios e indicadores de sustentabilidade a serem aplicados ao projeto do produto, no caso mobiliário público, com vista à qualificação de espaços urbanos e o atendimento da demanda por produtos de caráter mais sustentáveis.

3. Objetivo

Este artigo em como objetivo aprofundar conceitos de sustentabilidade relacionados ao projeto de produtos bem como a análise do mobiliário público na cidade de Lisboa, o que contribui efetivamente com a pesquisa original já que a mesma prevê o desenvolvimento de novos protótipos partindo do repertório adquirido.

4. Materiais e Métodos

Através de pesquisa de campo foram visitados espaços públicos como praças, jardins, esplanadas, parques e diversos outros locais que conferiam material interessante para a pesquisa como mobiliários e equipamentos.

Foram observados os locais e suas respectivas características como, sinalização, limpeza, iluminação, alimentação, arborização, eventos e atividades. Os espaços apresentaram uma grande quantidade de mobiliários e equipamentos como lixeiras, floreiras, bicicletários, cercas, bancos, playgrounds e equipamentos de ginástica. Dessa maneira e após discussões desenvolvidas junto ao orientador, limitou-se a pesquisa a um único produto BANCO, já que o mesmo está presente na grande maioria dos locais visitados. Visto em diversos modelos e com diferentes formatos e materiais, foram feitos não apenas registros fotográficos mas também registros através de técnica livres de desenho a fim de enriquecer todo o repertório da pesquisa. Dos vários bancos registrados, foram selecionados seis modelos onde foram observadas características particulares como, possibilidade de manutenção, acabamento,

materiais empregados e outros. Houve também coleta de medidas básicas dos modelos escolhidos a fim de propiciar uma análise mais minuciosa a respeito da sua montagem e das operações ali realizadas.

5. Resultados e Discussões

A pesquisa realizada na cidade de Lisboa vem contribuindo de maneira efetiva com o plano de pesquisa original que vem sendo desenvolvido no país. O aprofundamento teórico a respeito da sustentabilidade e suas respectivas vertentes permitiram uma visão holística a respeito de toda a cadeia produtiva de produtos desde o projeto até o descarte. A etapa de análise de mobiliários públicos na referida cidade serviu de base para o repertório da pesquisa conforme definido no plano original. Para uma melhor compreensão desse estudo, foram divididas as seguintes etapas: a) estudo das características dos espaços urbanos com enfoque no mobiliário público b) levantamento geral e equipamentos e mobiliários; c) levantamento geral de bancos públicos; d) análise de bancos públicos selecionados; e) geração de alternativas de mobiliário a partir dos projetos analisados.

a) Estudo das características dos espaços urbanos com enfoque no mobiliário público

De maneira geral, foram visitados e observados diversos espaços comuns presentes na cidade de Lisboa com destaque para o Jardim da Estrela, Jardim Amália Rodrigues e Parque Eduardo Sétimo que ofereceram material de interesse para pesquisa. Pontos importantes para um espaço público de qualidade são relacionados com a qualificação do ambiente, sendo assim foram observados pontos como a acessibilidade, sinalização, equipamentos, iluminação, arborização e eventos ali desenvolvidos.



Figura 1:Parque Eduardo Sétimo (Fonte do autor)



Figura 2: Esplanada com presença de restaurante e espelho d'água (Fonte do autor)

b) Levantamento geral de equipamentos e mobiliários;

Inicialmente foi realizado um levantamento geral dos equipamentos e mobiliários como bancos, mesas, lixeiras, playgrounds, equipamentos de ginástica, bicicletários, floreiras, cercas entre outros.

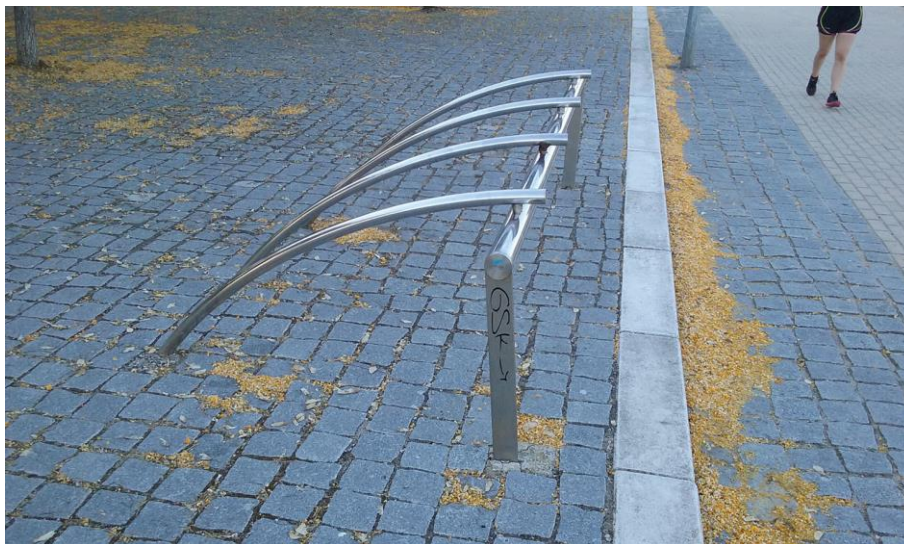


Figura 3: Bicicletário em aço inoxidável (Fonte do autor)



Figura 4: equipamentos de ginástica (Fonte do autor)

c) Levantamento geral de bancos públicos.

Após discussões desenvolvidas junto ao orientador, limitou-se a pesquisa a um único mobiliário a ser estudado com maior profundidade no caso o produto escolhido foi o BANCO, já que o mesmo se mostra presente na grande maioria dos locais visitados e com diferentes materiais e desenhos. Foi observado também que o produto BANCO se apresenta como um dos mais queridos mobiliários públicos, permitindo ao usuário uma interação com o ambiente de diversas formas. Dessa maneira foi dada uma maior atenção ao objeto de estudo definido acima, abaixo alguns exemplos registrados.



Figura 5: Banco de gesso (fonte do autor)



Figura 6: Banco de metal (Fonte do autor)

d) Análise de bancos públicos selecionados.

Tendo em vista uma grande variedade de modelos de bancos, restringiu-se a pesquisa para uma avaliação mais aprofundada, sendo assim foram selecionados seis modelos na qual o bolsista efetuou a coleta de medidas básicas como comprimento, altura do assento, altura total, largura do assento, largura total, recuo dos pés além de observar os materiais utilizados, montagem, acabamento, possibilidade de manutenção e disposição no local. Observa-se que a pesquisa está presente no ramo do design, sendo assim, o registro através de *sketches* e ilustrações é de grande contribuição à mesma.



Figura 7: Coleta de medidas básicas e anotações das características observadas (Fonte do autor)

Abaixo um dos seis modelos avaliados com maior rigor e suas respectivas anotações. O modelo mais encontrado em diversos pontos da cidade, apresenta acabamento superficial em verniz, possibilidade de manutenção, estrutura em metal fundido e em alguns pontos é possível encontrar uma lixeira com desenho semelhante. É notado que a altura desse modelo em especial é bem reduzida já que é um modelo dos anos 30 e possivelmente serviu ao percentil da população da época. Dessa maneira o banco atualmente é utilizado de duas maneiras diferentes, sentado no assento como de costume e apoiado no encosto.



Figura 8: Vista em perspectiva do modelo 1 (Fonte do autor)

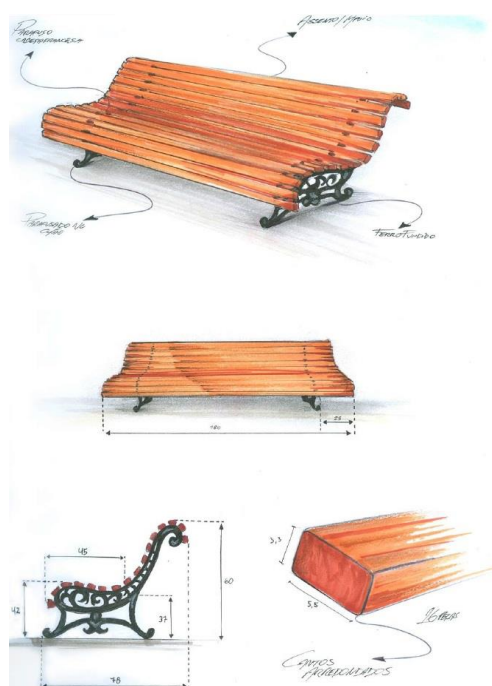


Figura 9: Ilustração e respectivas anotações do modelo 1 (Fonte do autor)

e) Geração de alternativas de mobiliário a partir dos projetos analisados.

Após a abordagem geral dos equipamentos vistos pelo bolsista em praças, parques, museus, universidades, pontos de ônibus, estações de metro, jardins, playgrounds entre outros, foram realizados registros dos mesmos através de sketches a fim de contribuir com o repertório da pesquisa e dessa maneira servir de referência para o desenvolvimento de novas alternativas.

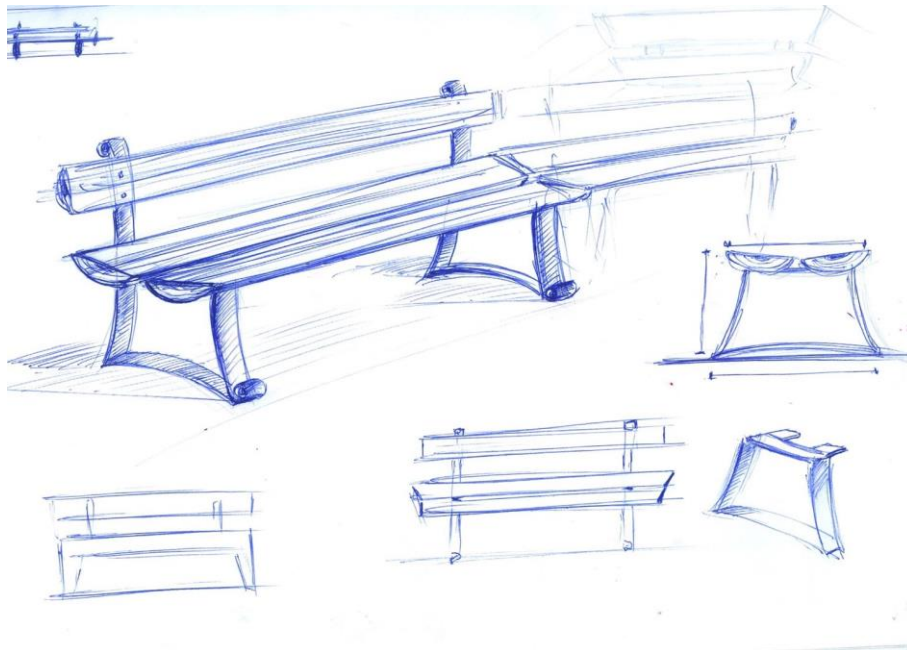


Figura 10: Geração de alternativas através de sketches

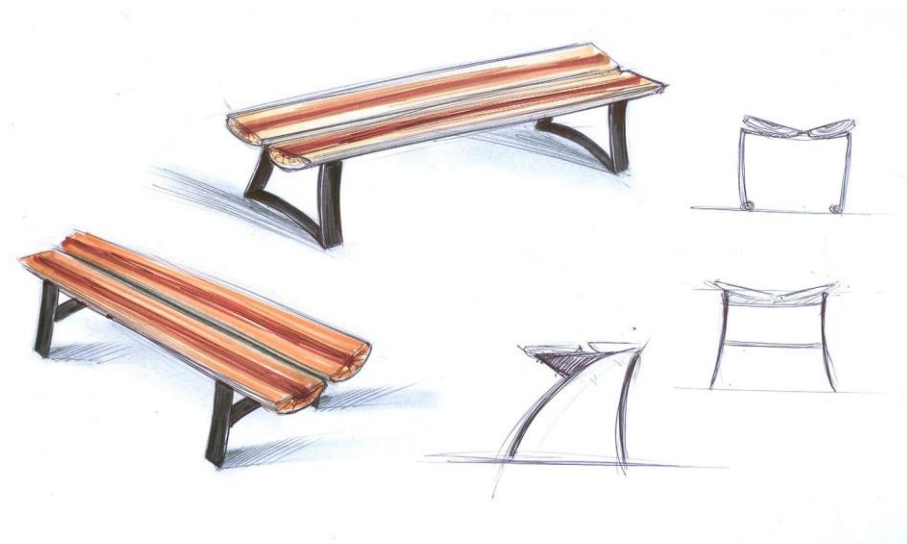


Figura 11: Novas propostas através de ilustrações manuais (Fonte do autor)

6. Conclusão

O estágio de pesquisa desenvolvido no exterior, especificamente na capital portuguesa Lisboa (BEPE processo n.º 2015/02589-7), contribuiu com o plano de pesquisa original (FAPESP n.º 2014/04553-7) que se encontra em desenvolvimento. Por meio de visitação a espaços públicos diversos como praças, parques, jardins, passeios, esplanadas entre outros, foi possível a investigação e avaliação de diversos equipamentos e mobiliários públicos onde

concluímos o aprimoramento do repertório da pesquisa bem como o desenvolvimento dos futuros protótipos físicos previstos no plano original.

7.Agradecimentos

Agradecimentos à FAPESP processo nº 2014/04553-7 e BEPE processo nº 2015/02589-7 assim como todos os colaboradores em especial o Instituto Superior Técnico de Lisboa.

8.Referências Bibliográficas

FERRÃO, P. Ecologia Industrial: Princípios e ferramentas. Lisboa: Editora:IST Press, 2009.

GIL, E. A. B. O banco público - significado e importância deste equipamento no espaço público.

Dissertação de mestrado. FBA, 2011.

International Council of Societies of Industrial Design. Definition of Design. Disponível em: <http://www.icsid.org/about/articles1.htm>. Acesso em: 29 ago. 2013.

KAZAZIAN, T. Haverá a idade das coisas leves. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002.

OLIVEIRA, S. V. A Disciplina Mobiliário Urbano e Valores de Vida nas Cidades. In: Desenhando o futuro, Congresso Nacional de Design, 2011, Bento Gonçalves, RS. Anais... Bento Gonçalves, 2011, p.1-9.

PAZMINO, A.V. Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável. In: I Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. Anais... Curitiba, 2007.